

FUNDAÇÃO
ARQUIVO E MEMÓRIA

SANTOS



Relatório de Atividades
2020



Introdução

O ano 2020 ficará marcado na história da humanidade como o ano da reinvenção, da resiliência. Nunca as pessoas tiveram tanto que utilizar a criatividade, a paciência, a compreensão, para tocar seus projetos e trabalhos. A pandemia do vírus conhecido como Covid-19 (Coronavirus ou SARS-CoV-2) mudou o comportamento das pessoas em todos os países do globo terrestre.

Isolamento social, restrição do convívio pessoal e profissional, adoção de sistema home-office, uso de máscaras de proteção, mudanças nos hábitos de higiene, entre outras transformações nas relações interpessoais e hábitos diários, vieram para sacudir as bases da sociedade.

A Fundação Arquivo e Memória de Santos, não diferentemente de outras instituições de caráter educativo, cultural e burocrático, também sofreu com o advento do Coronavirus. A partir de março de 2020, praticamente todas as atividades da Fams foram parcialmente ou totalmente suspensas. Nossos setores de educação patrimonial e expositivo cessaram seus atendimentos, não sendo eles retomados até o final do ano. Com o retorno gradual das atividades de atendimento, estas se deram com horário reduzido e medidas restritivas baseadas nos protocolos sanitários pontuados pelas autoridades do estado e municipais. O número de pesquisadores atendidos reduziu, assim como o de consultantes em busca de processos para a resolução de casos de obras, alvarás e recursos humanos.

Por outro lado, a Fams testemunhou a reinserção da Casa da Frontaria Azulejada ao convívio da cidade, ainda que de forma modesta, justamente pela questão da pandemia.

Ainda antes das medidas sanitárias, o local abrigou um pré-evento da Unesco. O Encontro Internacional das Cidades Criativas, no entanto, previsto para julho, acabou suspenso. Quando as medidas restritivas foram se flexibilizando, a Frontaria ainda abrigou outros eventos importantes, transmitidos em vídeo pelas redes sociais.

O ano de 2020 também marcou o início da recuperação do berço da Fundação Arquivo e Memória de Santos, o Outeiro de Santa Catarina, cujas obras de restauro começaram em março. Ademais, os trabalhos técnicos foram sendo realizados na medida do possível. Não faltou empenho para evitar deixar no zero as atividades de difusão.





Setor Iconográfico

O Setor Iconográfico, ainda que de maneira bastante restrita, ainda conseguiu operar em 2020 alguns importantes trabalhos, atendendo solicitações das mais variadas ordens, como:

- Fornecimento de fotos do Paço e Sala Princesa Isabel para trabalho de restauro do espaço;
- Fornecimento de fotos do Outeiro de Santa Catarina para restauro do espaço
- Fornecimento de imagens do jogador Pelé para o Museu do Futebol de São Paulo

Foram comercializadas cerca de 90 imagens ao longo do ano, gerando mais de R\$ 5 mil em vendas

O Setor também iniciou em 2020 um amplo trabalho de catalogação do Fundo Secom e inserção de imagens no banco digital, trabalho este realizado em sistema de home-office entre 16 de março e 9 de junho. Isso sem contar com o trabalho de higienização de negativos e a organização de print-files (copiões)

imagem de Pelé do fundo Zezinho Herrera.
Comprado pelo Museu do Futebol em 2020



Setor de Exposições

No final de 2019, foi idealizado um cronograma com as datas e temas das exposições que seriam realizadas ao longo de 2020. Entretanto, devido ao contexto de pandemia, foi necessário um remanejamento deste calendário. Assim, diversas atividades no que concerne às exposições foram realizadas, sendo elas:

- **Carnaval, quem lembra?:** Em fevereiro, realizou-se a exposição “Carnaval, quem lembra?”, composta por 10 painéis com fotos e textos explicativos sobre uma das mais importantes festividades do país e também da cidade, já que possui uma tradição carnavalesca muito presente até os dias atuais. Para complementar a exposição, a FAMS obteve, por empréstimo, objetos que fazem parte do acervo do Memorial do Carnaval, ligada à Secretaria de Cultura de Santos. Vale destacar que, muitos destes objetos pertenceram a Waldemar Esteves da Cunha, figura de grande destaque no carnaval santista, ocupando o posto de Rei Momo entre 1950 e 1991.
- **Entrada de Santos:** Elaboração de 14 painéis que compõe a exposição que narra a história dos caminhos que levam à cidade de Santos.
- **Ponta da Praia:** Elaboração de 21 painéis que compõe a exposição, que trata da história do bairro, com seus clubes, monumentos e outras curiosidades.

Exposição Carnaval, quem lembra?

Setor de Exposições

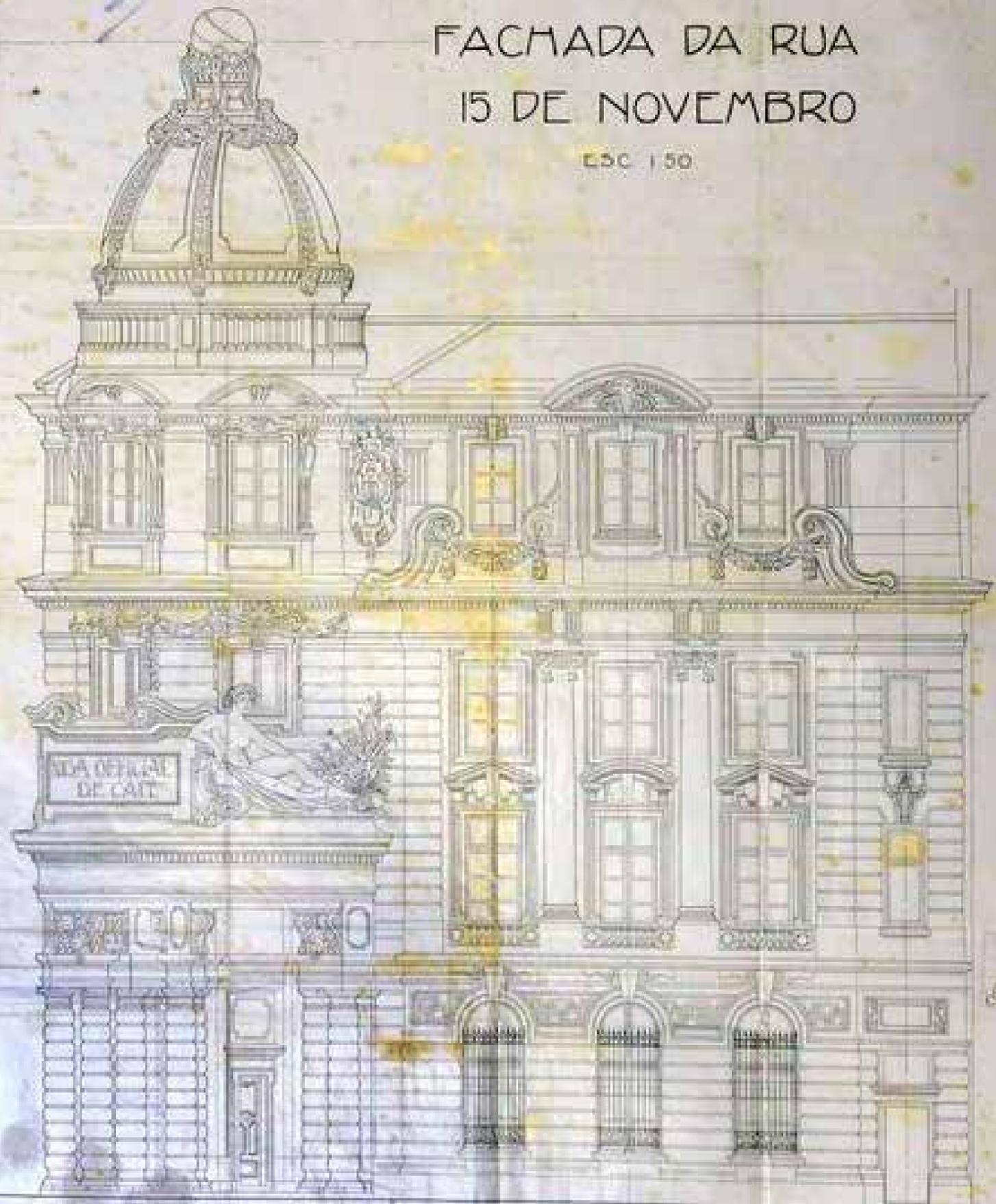
- Celso Amorim: Trabalho de curadoria envolvendo pesquisa histórica-documental, produção de texto, seleção de documentos textuais e tridimensionais, higienização, registro fotográfico dos objetos e elaboração do projeto arquitetônico para a exposição “Celso Amorim”. O referido trabalho encontra-se em andamento.
- Comércios do Centro: Em parceria com a CDL Centro, iniciou-se a elaboração da exposição sobre o comércio no Centro de Santos, que apresentará também o processo de surgimento do comércio, bem como as mudanças ocorridas ao longo dos anos. A exposição contará com uma linha do tempo, composta por fotos e textos, e uma experiência imersiva, com previsão para finalização e abertura ao público em 2021.
- Documentos Históricos Santistas - 1808/1889: Um dos acervos mais importantes sob a guarda da FAMS é o Fundo Câmara, composto pelos documentos mais antigos da instituição, sendo o primeiro de 1749. Desta forma, elaborou-se uma exposição com 37 documentos, escolhidos por trazerem informações importantes e curiosas sobre diferentes assuntos. Após a escolha dos documentos, cada um recebeu uma legenda explicativa. Também foi aplicado o tratamento adequado, composto pelo processo de higienização e, quando pertinente, de restauro e, por fim, foram expostos em vitrines fechadas com monitoramento de temperatura e umidade.

Exposição Documentos Históricos 1808-1889



PALACIO DA BOLSA DE CAFE EM SANTO
FACHADA DA RUA
15 DE NOVEMBRO

ESC 150



CONSTRUCTORA DE SANTOS
ARCHITECTOS

AGO 1922

Setor Cartográfico

O setor cuida de toda a documentação cartográfica produzida e apresentada a Câmara Municipal de Santos de 1880 até 1888, Intendência Municipal de 1889 a 1907 e a Prefeitura Municipal de Santos de 1909 em diante.

Documentação esta Permanente seja pela função original ainda preservada, seja pelo valor atribuído posteriormente.

Foram executados diversos trabalhos com vistas a conservação física e a completo resgate das informações contidas no mesmo.

Com a vinda da pandemia o trabalho físico de recuperação dos suportes ficou prejudicado, surgiu a preocupação de acompanhar a área de depósito regularmente afim de acompanhar qualquer variação repentina de Temperatura e Umidade. O trabalho passou logo depois a ser remoto, onde foram trabalhadas as informações das plantas no banco de dados além da compilação de pesquisas em fonte secundária, normais e corriqueiras na busca de informações contextuais para entender e situar cada documento no seu lugar na História.

Durante o período o setor manteve contato com pesquisadores via e-mail afim de colaborar com suas pesquisas acadêmicas no total de sete atendimentos.

Após o retorno os esforços foram de troca de papel alcalino utilizado internamente em cada envelope, e a continuidade do trabalho de revisão no banco de Dados.



Arquivo Permanente

- Restauro de 10 processos administrativos;
- Confecção de envelopes para armazenamento de plantas no setor cartográfico;
- Inserção de informações no catálogo “Fundo Secom” – fotos impressas (1990-2001);
- Inserção de informações sobre fotografias de sindicatos de Santos no Catálogo Geral do acervo iconográfico
- Mudança: Mudança de todo acervo expográfico para o Teatro Coliseu - antes era guardado na FAMS-AI e FAMS-AP -, a fim de organizá-los em um único local.
- Museu de Pesca: Elaborou-se um projeto com a perspectiva de estabelecer uma parceria entre a FAMS e o Museu de Pesca, com o objetivo de desenvolver atividades integradas relacionadas à educação patrimonial, arquivologia e museologia. A parceria foi verbalmente estabelecida no dia 14/02/2020, em reunião realizada no próprio Museu de Pesca. As atividades conjuntas ficaram suspensas devido à pandemia, mas pretende-se retomá-las em 2021.
- FAMS-AI/SETOR DE OBRAS: Realizou-se o trabalho de consulta/busca de diversos processos na FAMS-AI, bem como a consulta de fichas rosa no Setor de Obras da Prefeitura, atendendo a demandas de munícipes e pesquisadores.

Intercâmbio com Museu de Pesca

- Grupo de Estudos: Foi dado prosseguimento aos estudos do “Grupo de Estudos”, criado via Whatsapp, para consulentes com temas de pesquisa em comum - ou que se interliguem de alguma forma -, possibilitando a troca de informações sobre os documentos pesquisados no Arquivo Permanente. Foram realizados encontros online para a discussão de textos, com enfoque em capítulos do livro “O negro na história de Santos” de J.Muniz Jr e alguns projetos de pesquisa dos participantes do grupo.

- Fundo Oswaldo Justo: Recepção e triagem do acervo do ex-prefeito Oswaldo Justo, totalizando 476 itens doados - no mês de setembro - para a FAMS-AP. O acervo possui documentos textuais, fotos, medalhas, estatuetas e alguns objetos curiosos como o capacete branco que Justo ganhou como bombeiro honorário em 1988, suas faixas de karatê e diplomas da época em que foi prefeito. Esse material passou a compor o acervo da Fundação Arquivo e Memória de Santos, onde foi criado o Fundo Oswaldo Justo, com a rica história desse personagem santista. Deu-se início também aos procedimentos necessários para bem salvaguardar esses objetos, como a sistemática de identificação e catalogação, até que possam ser consultados pelo público.

- Fundo Gracinda - Materiais de Limpeza: Trata-se da doação de documentos e objetos referentes à fábrica de materiais de limpeza Gracinda, comércio de grande tradição na cidade de Santos. O referido acervo conta com documentos textuais, fotos e objetos tridimensionais, que serão catalogados e disponibilizados para consulta.

Acervo do ex-prefeito Oswaldo Justo





Programa Memória Oral

O Programa Memória - História Oral, que se propõe a divulgar os conceitos e as técnicas de História Oral em nossa região, foi um dos mais impactados pela pandemia. No ano de 2020 foram entrevistados 7 personalidades da cidade, todos da área esportiva, em razão de uma parceria com o Museu "De Vaney".

- Leonor e Herbert Tort – 04/03/2020 (pioneiros da patinação artística em Santos);
- Wolney Lima – 05/03/2020 (jornalista);
- Judith Russo – 11/03/2020 (campeã de saltos ornamentais);
- Danielle Zangrando – 01/10/2020 (ex-atleta olímpica de judô);
- Yaciara Marques – 08/10/2020 (técnica de ginástica rítmica);
- Renata Azevedo – 22/10/2020 (primeira campeã brasileira de aeróbica).

PROD. DANIELLE ZANGRANDO	SCENE 01	TAKE 01
ROLL -	DIRECTOR: JOSÉ ESTEVES / FERNANDA	
CAMERA: JOÃO ANDALAF		
DATE: 01/10/2020	Day · Night Filter	Int · Ext Mos sync

A ex-olímpica do judô, Danielle Zangrando



Casa da Frontaria

No começo de 2020, a Casa da Frontaria Azulejada estava finalizando o processo de recuperação de telhado, calhas e rufos. A ideia era torna-la uma das sedes para o evento das Cidades Criativas da Unesco, que aconteceria em junho. Para tanto, o espaço abrigou um pré-evento de artesanato, em parceria com o Fundo Social de Solidariedade. Porém, em março, com as determinações das autoridades sanitárias, o evento internacional foi cancelado e a Frontaria não pode receber nenhum outro tipo de evento.

Com a flexibilização a partir de julho, o espaço chegou a ser ocupado para duas ações. Na primeira, um desfile da Escola de Modelos By Clo, foi montada uma passarela com velas no piso, por onde desfilaram adultos e crianças numa ação em prol do Fundo Social de Solidariedade.

Em novembro, um evento de dança flamenca tomou conta do espaço, mostrando o seu perfil para eventos culturais.



Outeiro de Santa Catarina

Após vários anos necessitando de reparos, o Outeiro de Santa Catarina iniciou um processo de recuperação em 2020 e deverá ser entregue totalmente reformulado em 2021. O espaço vai ganhar acessibilidade adequada, com elevador externo e também um moderno sistema de refrigeração. Todos os ambientes estão sendo remodelados. Pinturas murais estão sendo recuperadas e reveladas.

A ideia é que até o final do ano de 2021, a parte administrativa da Fundação Arquivo e Memória de Santos retome o seu antigo lugar, deixando livre o imóvel da Rua Amador Bueno, 22, que deverá servir para ampliar a área de guarda de acervo do Arquivo Permanente, além de espaço para as ações de difusão da história santista.

EMPODERANDO A SOCIEDADE
DO CONHECIMENTO:

JOSÉ BONIFÁCIO
ATRAVÉS DOS DOCUMENTOS

4ª
Semana
Nacional de
Arquivos

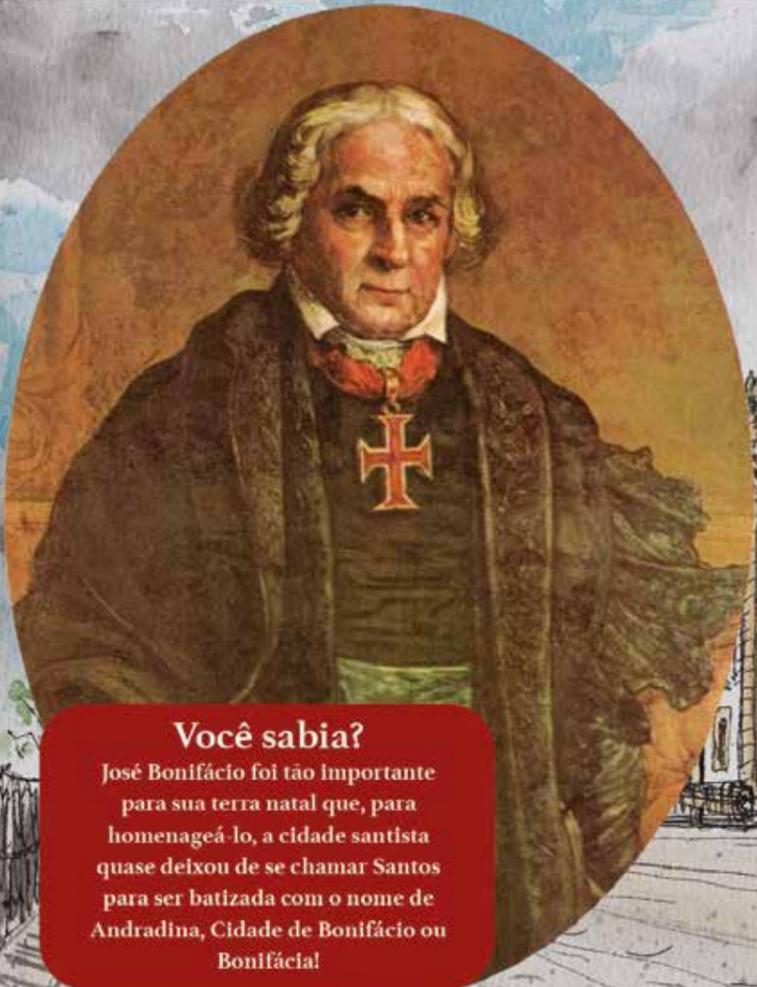
Ações Educativas

As ações educativas se concentraram nos meses de janeiro e fevereiro, além do começo de março, mês em que as autoridades sanitárias do Estado resolveram suspender as atividades não essenciais, inclusive as escolas.

Neste curto período, a Fams conseguiu atender alguns grupos de alunos do Centro de Aprendizagem e Mobilização Profissional e Social - CAMPS, que estiveram no Arquivo Permanente e na sede da Fams para conhecer de perto os procedimentos arquivísticos da instituição.

Ao longo do período restritivo, o setor ainda produziu conteúdo lúdico para atuar na 4ª Semana Nacional de Arquivos, que aconteceu entre os dias 8 e 14 de junho. Promovido pelo Arquivo Nacional e pela Fundação Casa de Rui Barbosa, este ano o tema trabalhado foi “Empoderando a Sociedade do Conhecimento”.

A Fundação Arquivo e Memória de Santos desenvolveu para esta edição da Semana Nacional uma exposição virtual intitulada: “José Bonifácio através dos documentos”. A mostra, dividida em 14 painéis, teve por objetivo reforçar para a sociedade qual o papel exercido pelas instituições arquivísticas e sua importância para a preservação e difusão das memórias de grandes personagens, como é o caso do santista que se tornou o Patriarca da Independência do Brasil, cujo aniversário natalício se dá em 13 de junho, justamente durante a ocorrência da Semana Nacional.



Você sabia?
José Bonifácio foi tão importante para sua terra natal que, para homenageá-lo, a cidade santista quase deixou de se chamar Santos para ser batizada com o nome de Andradina, Cidade de Bonifácio ou Bonifácia!

Aos 56 anos, após ter passado anos aperfeiçoando seus estudos nos maiores centros científicos europeus e ter dado aulas na Universidade de Coimbra, José Bonifácio retorna ao Brasil com sua família. Em Santos, se torna um grande líder político, participando ativamente do processo de Independência do Brasil – graças à amizade e influência que exerceu sobre Dom Pedro I. A Independência foi proclamada em 07 de setembro de 1822 e José Bonifácio tornou-se conhecido como o “Patriarca da Independência”.

Ele foi um homem à frente do seu tempo. Era a favor da preservação das florestas, do fim da escravidão, da inclusão dos indígenas à sociedade e do direito ao voto feminino.

Calendário 2021

Para 2012, a Fundação Arquivo e Memória de Santos preparou um calendário diferenciado. Por conta do isolamento social, muitos designers aproveitaram a situação de home office para colorizar velhas fotos da cidade. Essa tendência foi, inclusive, tema de inúmeras reportagens de jornal e TV ao longo do ano. Aproveitando a onda, a Fams convidou o designer Jorge Wagner para promover a colorização de algumas imagens icônicas da história santista, gerando uma publicação belíssima, pretendendo mostrar que, mesmo sobre um ano de ânimo acinzentado, as cores da esperança permeiam a alma da humanidade. A novidade no calendário de 2021 serão a indicação das fases lunares.



Janeiro

D	S	T	Q	Q	S	S
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30

1 • CONFRATERNIZAÇÃO UNIVERSAL
26 • ANIVERSÁRIO DA CIDADE DE SANTOS (FERIADO)

DEZEMBRO

D	S	T	Q	Q	S	S
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
31						

FEVEREIRO

D	S	T	Q	Q	S	S
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28		

Imagem da antiga Casa de Câmara e Cadeia, demolida em 1870. Foto tirada por Militão Augusto de Azevedo no ano de 1865. Colonizada por Jorge Wagner

- MI 06
- CH 13
- CR 20
- ND 28

FUNDAÇÃO
ARQUIVO E MEMÓRIA


S A N T O S

25 *anos*